

Taxa de limpeza causa revolta

Paulo de Araújo

Contribuintes lotam galeria para reclamar de aumento de até 200% do imposto e acusam governo do DF de cobrar pelo o que não faz

A primeira parcela do IPTU vence daqui a uma semana, mas os corredores da Galeria de Atendimento ao Contribuinte, no Setor Bancário Norte, já estão lotados de contribuintes cheios de dúvidas e reclamações. São pessoas com mais de 65 anos que perderam o prazo para pedir a isenção do imposto e gente protestando contra a cobrança da Taxa de Limpeza Pública (TLP) — incluída na guia de recolhimento do IPTU.

O técnico em telefonia Clarismar Mendonça, por exemplo, até o final da manhã de ontem tentava entender qual era a base de cálculo utilizada pelo governo para cobrar a TLP. “Liguei para a Secretaria de Fazenda, para a Administração Regional de Planaltina, para o Gabinete do governador e depois para a vice-governadoria. Ninguém conseguiu me responder”, queixa-se o morador do Condomínio Mestre D’Armas, em Planaltina.

A reclamação de Clarismar faz sentido. A TLP que está sendo cobrada dele, no valor de R\$ 158,95, é maior do que o próprio IPTU da sua casa — R\$ 101,40. “Ano passado não paguei essa taxa e por que agora vou ter de pagar?”, questiona. “Também não sei por que tenho de pagar imposto se o nosso condomínio nem regularizado está.”

Indignada com o alto valor da TLP, a Associação dos Moradores do Condomínio Módulos Rurais Mestre D’Armas vai entrar com ação na Justiça para não pagá-la. “O que estão fazendo é um roubo. Tem morador de barraco aqui que recebeu taxa de

quase R\$ 400”, afirma a presidente da entidade, Rosenir Aquino. “Não aumentaram o IPTU, porque arranjaram outra forma de meter a mão no bolso da gente”, protesta.

Situação parecida à dos 1.100 moradores do Condomínio Mestre D’Armas vive quem mora no Condomínio Sobradinho Novo. O taxista Valdivino Pereira Vasconcelos, 39 anos, é um exemplo. “O caminhão de lixo e o garis do SLU (Serviço Autônomo de Limpeza Urbana) sequer entram no condomínio da gente, porque temos o nosso sistema próprio de coleta de lixo. Esse serviço está incluso na taxa de R\$ 40 de condomínio que pagamos todo mês”, diz. “Agora o governo quer cobrar até pelo que não faz?”

Pela Portaria 801, publicada em 30 de dezembro do ano passado, a TLP foi reajustada em 200% em relação aos valores cobrados em 1997. Mas esse reajuste, destaca o assessor Mário Celso Menezes, da Secretaria de Fazenda, só foi aplicado nos imóveis que antes eram residenciais e passaram a ter algum cômodo destinado a comércio. Como então explicar a alta taxa de valor da TLP para as residências dos condomínios como o Mestre D’Armas?

O diretor do Departamento de Arrecadação Tributária, Sebastião Quintiliano, diz que o alto valor da TLP no condomínio justifica-se pelo tamanho dos lotes. “São lotes de mil a 2 mil metros quadrados e a TLP é calculada pela área dos terrenos”, afirma. “Infelizmente, este ano não dá para fazer mais nada. Mas, para o ano que vem, vamos tentar reduzir o percentual de cobrança da taxa.”



Raimundo Serrate, que foi com a mulher à Secretaria de Fazenda atrás da aposentadoria, desconhece nova lei do IPTU